



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009

I. INTRODUÇÃO

No ano de 2009 a Associação Positivo continuou a promover os projectos Espaço Positivo de Lisboa (Centro de Apoio/Atendimento Psicossocial) e Red Light (Centro de Apoio/Atendimento a Pessoas que se Prostituem). Tendo sido efectuados nas no total 1933 atendimentos (apoio psicológico, social, inter-par, grupos de auto-ajuda, apoio médio e enfermagem, e apoio jurídico – cf. Anexo I).

A tendência de crescimento de utentes e atendimentos que se tem verificado nos últimos anos vai ao encontro da estratégia de comunicação da Positivo, que se iniciou em 2007 com a modernização da imagem da Associação e através do lançamento de uma campanha de sensibilização para as pessoas que vivem com VIH/SIDA. Em 2009, no seguimento desta estratégia aprimoramos a segunda versão do site da Positivo (www.positivo.org.pt), que se tornou num portal de comunicação entre os serviços prestados pela associação e as pessoas seropositivas que por questões geográficas ou de confidencialidade não podem deslocar-se às nossas instalações. O site disponibiliza um serviço de aconselhamento online que permite obter conselhos de vários técnicos especializados na área do VIH/SIDA, a saber um seropositivo, psicólogo, assistente



Rua de S. Paulo, 216, 1º A, PT – 1200 – 429 Lisboa

Tel. (+351) 21 342 29 76/ Fax: (+351) 21 342 43 46 - E-mail: positivo@netcabo.pt

NIPC 503 159 000 – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,

Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

social, advogado e médico. Este serviço tem permitido não só que as pessoas obtenham respostas aos seus problemas, mas também uma oportunidade de conhecerem os nossos serviços e em alguns casos passarem a ser acompanhados presencialmente nas instalações da Positivo.

Adicionalmente o site disponibiliza informação básica sobre o vírus da imunodeficiência humana (VIH), sobre a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA), os modos de transmissão e como se proteger/prevenir contra a infecção pelo VIH e outros temas relacionados com prevenção primária.

Destacamos no entanto o facto de se tratar do primeiro site institucional português a disponibilizar informação direccionada para pessoas infectadas com o VIH/SIDA, nomeadamente na área da vivência com o vírus e como contornar questões ligadas com o emprego, as consultas médicas, os tratamentos, entre outros.

A melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes foi o mote de toda a renovação da imagem comunicativa da Associação. “Ser o Positivo Desperta a tua força para renascer” foi o *slogan* utilizado para convidar os nossos actuais e futuros utentes a virem à Associação e aprenderem a “Viver com o VIH”. Além disso o nosso logótipo foi “refrescado” e deixou de conter a frase “Grupos de Apoio e auto-ajuda”, tendo esta sido substituída pela frase “Viver com o VIH”. Esta opção da direcção deve-se a diversos factos. O primeiro, e mais simples, prende-se com o facto de muitas pessoas não reconhecerem no logótipo a problemática com que lidamos, o VIH/Sida. A segunda e última razão, sendo a mais forte, deve-se à evolução da Associação nos anos anteriores, deixando os grupos de auto-ajuda de ser o único ou o serviço principal desta. Queremos que as pessoas infectadas e afectadas com o VIH/Sida percebam que podem aprender a “Viver com o VIH” com a nossa ajuda e que para isso dispomos de vários serviços e técnicos especializados. Ainda na continuidade da renovação da imagem da instituição, será lançada a segunda versão do *site* da Positivo, que por razões técnicas deixou de estar online há uns meses. Este

site pretende não só ser uma ponte entre as pessoas e a associação, mas também um espaço de informação, comunicação e apoio para as pessoas que não podem deslocar-se fisicamente à Associação, quer por motivos de doença, quer por motivos geográficos.

Para além do acima exposto a Associação esteve envolvida em várias actividades com diferentes parceiros.



Foi com grande expectativa e ânimo que efectuámos actividades de prevenção no Festival Andanças (um festival dedicado a danças do mundo e muito prestigiado em Portugal), tendo sido distribuídos cerca de 7000 preservativos. Esperamos que no próximo ano o possamos voltar a participar ainda de uma forma mais activa neste evento que envolve pessoas jovens provenientes de várias regiões do país e conseqüentemente de realidades distintas.

Foram muitas as actividades desenvolvidas este ano, destacamos o Bowling, Carnaval, Atelier de restauro, Grupo de teatro, Visita a Sintra, Visita a Óbidos, Acampamento de São Pedro de Moel, Passeio à Praia de Cascais, Passeio de barco à Vela, Passeio a Évora, Atelier de Relaxamento, Visita ao Planetário Calouste Gulbenkian, etc.

Estas actividades à semelhança de tantas outras foram promovidas pelo serviço de animação sociocultural que foi implementado em 2008 e que nos enche de orgulho, não só por servir os nossos utentes, mas também pelos resultados animadores, que esperemos se multipliquem nos próximos anos (Cf. anexo III).

É de salientar que efectuámos também 493 atendimentos telefónico a pessoas que foram encaminhadas quer para os serviços da Associação, quer para serviços públicos ou de outras ONGs parceiras (cf. Anexo I e Anexo IV).

Por último fazemos referência ao número total de preservativos distribuídos pela Associação nas suas várias valências e actividades no exterior: 104.877 unidades.

II OBJECTIVOS ATINGIDOS

Os principais objectivos da Associação para o ano de 2009, para além dos que constam nos seus estatutos e são regularmente desenvolvidos, eram:

- Prover um serviço permanente de apoio inter-par, psicológico, social e jurídico para pessoas infectadas e afectadas pelo VIH/Sida.
- Facilitar o acesso das pessoas seropositivas – inclusive de migrantes (in)documentados - aos cuidados de saúde e a informação sobre o VIH/Sida, bem como sobre a coinfeccção com hepatites e tuberculose.
- Contribuir para uma melhor adesão à terapêutica instituída e para um maior conhecimento sobre a mesma.
- Promover programas e acções de prevenção secundária e terciária, dirigidos para pessoas seropositivas.
- Promover programas e acções de prevenção primária, dirigidos para grupos vulneráveis ao VIH/Sida.

O facto da Associação Positivo ter celebrado, com a Segurança Social, um acordo atípico para a sustentabilidade do Espaço Positivo de Lisboa. Este acordo veio promover a estabilidade do projecto permitindo um serviço de apoio permanente que se mantinha até então com um grande esforço dos corpos dirigentes e da equipa do projecto.

O aconselhamento terapêutico, que visa não só uma melhor adesão a esta, mas também promover a literacia em tratamentos por parte das pessoas que vivem com VIH/Sida, tem sido desenvolvido de forma mais abrangente, para isto, muito tem contribuído o facto de termos um membro do European Aids Treatment Group, do European Community Advisory Board e vários membros do Grupo de Activistas em Tratamentos sobre o VIH/Sida – Pedro Santos (GAT), que estão constantemente a actualizar a informação sobre as terapêuticas disponíveis e as inovadoras.



III PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

De acordo com os projectos apresentados às entidades financiadores os programas desenvolvidos no ano de 2008 foram os seguintes:

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
Espaço Positivo de Lisboa - Apoio Psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> Intervir na área do VIH/SIDA nas vertentes da prevenção primária (escolas, universidades, IPJ, comunidade em geral), secundária (reinfecção, infecções oportunistas, adesão à terapêutica instituída, entre outros) e terciária (reinserção social dos utentes: procura de emprego, restabelecimento dos vínculos emocionais com familiares e amigos, acções de formação a nível de escolas e ou locais de trabalho que visem anular atitudes fóbicas em relação a um indivíduo infectado pelo VIH, entre outros); Grupos de auto-ajuda para pessoas infectadas ou afectadas pelo VIH/SIDA; Atendimentos individuais no âmbito dos apoios social, psicológico, jurídico e de ajuda inter pares a pessoas a pessoas infectadas e afectadas pelo VIH/SIDA; 	<ul style="list-style-type: none"> 100% 	<ul style="list-style-type: none"> Criar grupos de auto ajuda para as pessoas infectadas pelo VIH/SIDA; Promover a saúde na área da prevenção primária, secundária e terciária; Formar e informar na área do VIH/SIDA e IST; Ajudar a aprender a viver com a doença; Melhorar a qualidade de vida das pessoas seropositivas e seus familiares; Estimular o acréscimo de auto estima e auto-aceitação das pessoas infectadas e afectadas pelo VIH; Trabalhar a motivação para a adesão à terapêutica e às consultas da especialidade; Esclarecer dúvidas relativas à terapêutica instituída; Fomentar os direitos fundamentais da pessoa humana; Combater a discriminação e implementar um espírito de solidariedade entre as pessoas seropositivas; Contribuir para a diminuição de casos de VIH não diagnosticados; Reduzir a transmissão do VIH promovendo o uso do 	100%

Rua de S. Paulo, 216, 1º A, PT – 1200 – 429 Lisboa

Tel. (+351) 21 342 29 76/ Fax: (+351) 21 342 43 46 - E-mail: positivo @ netcabo.pt

NIPC 503 159 000 – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,

Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento telefónico (esclarecimento de dúvidas e aconselhamento); • Produção de material informativo/preventivo; • Desenvolvimento de campanhas informativas/preventivas; • Apoio pré e pós teste de despistagem de VIH/SIDA; • Implementação de um pequeno banco de roupa (visando suprir necessidades imediatas); • Dinamização de actividades de âmbito recreativo/cultural para os utentes do projecto (cf. 9. Observações); • Encaminhamento de utentes para outras instituições (sempre que este necessitem de um serviço não prestado pelo projecto – p.ex.: consulta de nutricionismo) e devido acompanhamento por um técnico sempre que a situação o justifique; • Apoiar os utentes na procura de emprego (em jornais, Internet, bolsas de emprego, entre outros), elaboração de um currículo, criação de um e-mail, entre outros; • Actividades administrativas gerais (envio de correspondência, arquivo geral, gestão dos horários e gabinetes de atendimento, entre outros) 	100%	preservativo.	100%

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
Red Light Espaço de Apoio a Pessoas que se Prostituem	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diurnas semanais à rua e vistas nocturnas mensais (depois das 23h) à rua e aos bares da zona do Cais do Sodré, de sensibilização e informação acerca da problemática com observação directa da população. Divulgação das valências do projecto com a ajuda da campanha publicitária, realizada para o efeito e distribuição de material promocional (maquilhagens e higiene) de forma a facilitar a abordagem na rua; • Distribuição de preservativos através de, idas à rua, reposição do stock de preservativos das taças deixadas pelo projecto nos bares do Cais do Sodré e solicitações feitas pelos utentes na Associação, quem venham ou não a atendimentos das valências. • Atendimento dos utentes (apoio médico, de enfermagem, psicológico, social e jurídico); • Todos os técnicos do projecto têm como tarefa a informação/educação para a saúde nas áreas das IST; • Utilização, manutenção e actualização do manual de recursos abrangendo as áreas: saúde, toxicodependência, mulheres, violência doméstica, sem 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% 	<p>OBJECTIVOS GERAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar resposta ao maior número possível de mulheres e homens, em termos de informação e educação para a saúde; • Fornecer-lhes conhecimento acerca da transmissão de infecções sexualmente transmissíveis e das formas possíveis de protecção; • Estabelecer contacto directo com esta população de forma a facilitar o acesso aos serviços prestados no Centro de Atendimento. <p>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover apoio psicológico, social, jurídico, médico e cuidados de enfermagem. • Promover a saúde física e mental em geral, trabalhando o "amor próprio", os cuidados a ter com o corpo, com a saúde, culminando na prevenção de IST. • Sensibilizar e Aconselhar a nível da mudança de comportamentos de risco, tendo em vista a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis; • Elaboração de estudo dos comportamentos de risco desta população tentando criar um programa eficaz de prevenção da SIDA e outras IST na população alvo; • Motivar para a realização de testes de VIH; • Trabalhar a adesão à terapêutica instituída; • Promover a educação e informação pelos pares. 	<p>100%</p>

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
	<p>abrigo, crianças, pessoas com deficiência, emprego, formação e educação, voluntariado, entre outras. Entre estes recursos encontram-se organismos públicos, I.P.S.S., ONGs;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de campanhas preventivas/informativas publicitárias realizadas na área das IST. • Desenvolvimento e criação de hábitos informais de informação entre pares; • Sensibilização para os cuidados de higiene pessoal, prevenção e tratamento de algumas doenças (atelier da saúde), trabalhando desta forma o terreno para abordar as IST e a forma de as prevenir (através da utilização do livro de IST, criado pelo Projecto, também, para este efeito); • Elaboração de um Estudo de comportamentos sexuais de risco da população alvo e levantamento da sua situação frente à problemática da SIDA., 	100%	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar iniciativas educativas para a saúde; • Pretende-se que esta população adquira posteriormente hábitos autónomos de busca de cuidados de saúde. 	100%

IV CONCLUSÃO

O ano de 2009 foi um ano de acontecimentos importantes e de crescimento para a Associação Positivo. Um crescimento a nível dos utentes que conseguiu atender e a nível técnico.

É um orgulho para a Positivo poder prover serviços de qualidade aos seus utentes e associados em tempo útil. É importante que as pessoas que a nós recorrem possam ter uma resposta rápida aos seus problemas, o que não significa que estes sejam de solução célere.

Continuamos a promover o acolhimento afável dos nossos utentes e a importância deste ser feito por pessoas seropositivas e técnicos especializados que desenvolvem uma relação inicial de empatia que irá ser preponderante na relação do utente com a Associação e os serviços que esta presta.

Tendo isto em conta a opinião dos nossos utentes e associados é muito relevante para por um lado melhorarmos a nossa prestação e, por outro, nos sentirmos motivados a continuar. Por esta razão foi desenvolvido um questionário anónimo (cf. Anexo V) que pretende, de uma forma simples, avaliar os níveis de satisfação dos nossos utentes.

Os resultados desse inquérito são animadores. De um total de 223 utentes submetidos ao questionário 136 sentem que há muito empenho da parte da Associação em resolver o seu problema e 69 utentes pensam que o empenho é moderado (cf. Anexo V). Quanto ao sentimento de melhoria de vida desde que recorreu à associação 128 dos inquiridos sentem que houve muitas melhorias, enquanto 83 sentiram-na de forma moderada. Finalmente 173 dos utentes inquiridos considerou que o atendimento era bom e 171 das pessoas classificam o trabalhos técnicos como bom.

A direcção e os técnicos da Positivo reconhecem nestes dados o esforço do seu trabalho na melhoria da qualidade vida dos nossos utentes, resta-nos continuar a aprimorar o nosso trabalho para que todos eles considerem os nossos apoios como algo que realmente melhorou a sua vida.

Em jeito de conclusão, resta-nos desejar que no ano de 2010 possamos continuar a fazer um trabalho que agrade aos nossos utentes e que seja possível melhorar a forma como as pessoas infectadas e afectadas pelo VIH/Sida vivem e são tratadas em Portugal. Esperamos poder continuar ajudar mais pessoas a “Viver com o VIH”.



AMÍLCAR SOARES
PRESIDENTE DA DIRECÇÃO